

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS

Relatoria: RHAYRA ANE CUTRIM CAMPOS

TATIANA ELENICE CORDEIRO SOARES

Autores: NICOLE MARIA COSTA SILVA

DEANE CRISTINA DA ROCHA RODRIGUES

DANNYLO FERREIRA FONTENELE

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A doença mental pode ser definida por alterações no nível de qualidade de vida cognitiva e emocional do indivíduo, sendo um mau funcionamento das atividades psíquicas e portanto própria ao indivíduo, porém que pode ser influenciada de alguma maneira pelo meio em que este se insere, bem como pelas circunstâncias emocional ou social. Doenças mentais são distúrbios graves que causam alterações biológicas no cérebro e são debilitantes em diferentes graus. Necessitam de tratamento além de atenção e auxílio social. **OBJETIVO:** Realizar intervenções de enfermagem a pacientes diagnosticados com transtornos mentais. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Estudo do tipo descritivo, baseado em relato de experiência desenvolvido em pacientes com diagnóstico de transtornos mentais de diferentes tipos, residentes intensivos e semi-intensivos dos serviços de internação parcial em São Luís - MA. Foram utilizados os sistemas de assistência de enfermagem baseadas nas Classificações de intervenções de Enfermagem (NIC). **RESULTADOS:** Realizado um exame mental através de observações e entrevista com os pacientes para identificar as principais dificuldades. Analisados a descrição geral, linguagem e pensamento, concentração e memória, consciência, capacidade intelectual, afetividade e humor e interação social. Com base nos dados colhidos foram levantados diagnósticos de enfermagem identificando déficit nas interações sociais, comportamentais, em atividades psicomotoras e na aprendizagem. Nesse aspecto foram realizadas as seguintes intervenções de enfermagem: uso de processos interativos de ajuda com foco nas necessidades, nos problemas e nos sentimentos do paciente; aplicação de técnicas psicoterapêuticas em grupo através de atividades e recreações; minimização da apreensão por intermédio de diálogos, terapias de relaxamento e apoio espiritual; aplicação de exercícios sistemáticos; orientação sobre o autocuidado; promoção da melhora na capacidade intelectual e no desejo de receber informações por meio de oficinas e palestras. **CONCLUSÃO:** Buscamos através das intervenções de enfermagem um meio de trabalhar a melhora da qualidade de vida e a independência dos pacientes. Durante esse estudo foi constatado a diminuição do isolamento, o despertar do interesse do paciente pelo conhecimento e novas descobertas; maior orientação acerca de si e de assuntos variados, redução da ansiedade e melhoras significativas físicas e psicológicas.